

O PAPEL DA GEOGRAFIA NA CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL DOS ALUNOS DO IFSULDEMINAS: Campus Três Corações – MG

Renan Dias Palhão Barbono¹; Gustavo Alessandro da Silva Júnior²; Antônio Sérgio da Costa³; João Luis Rodrigues⁴.

RESUMO

A Geografia é uma disciplina que instiga o aluno a observar, interpretar e pensar criticamente a realidade, visando sua transformação. Pode-se dizer, portanto, que quase todos os conteúdos previstos em torno do Meio Ambiente podem ser abordados pelo olhar geográfico. Nesse contexto, esta pesquisa objetiva identificar as relações entre o conteúdo da Geografia e as práticas educativas relacionadas à Educação Ambiental nos cursos do Ensino Técnico Integrado do IFSULDEMINAS, Campus Avançado Três Corações. No aprofundamento da temática escolhida, foi consultado um referencial teórico que integra Educação, Meio Ambiente e Geografia. Através da pesquisa de caráter exploratório e descritivo, com base no questionário aplicado aos alunos desse *campus*, foi possível verificar a conscientização do educando quanto a relevância do meio ambiente no currículo escolar, sua percepção quanto aos problemas ambientais e sua reduzida participação em atividades voltadas ao meio ambiente. Conclui-se que a Geografia tem um papel primordial de conscientização nesse processo interdisciplinar com a Educação Ambiental visando uma práxis.

Palavras-chave:

Geografia; Educação Ambiental; Ensino Técnico Integrado.

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho objetiva identificar as relações entre o conteúdo da Geografia e as práticas educativas relacionadas à Educação Ambiental nos três anos do Ensino Médio do IFSULDEMINAS, Campus Três Corações – MG. Sendo assim, propõe-se investigar os aspectos teóricos e metodológicos que envolvem o ensino da Geografia vinculado às práticas de Educação Ambiental. Para tanto, faz-se necessário conhecer o perfil dos alunos, enfatizando dados de sua formação e de seu nível de conhecimento básico sobre temas ambientais essenciais e o papel da Geografia na ampliação de valores e ações envolvendo a Educação Ambiental. Desse entrelaçamento pretende-se neste Projeto valorizar a interdisciplinaridade voltada para uma formação plena do educando a partir de um saber que realmente é conscientizador e transformador.

¹Discente do IFSULDEMINAS – *Campus* Avançado Três Corações. E-mail: renanprodias2050@gmail.com

²Discente do IFSULDEMINAS - *Campus* Avançado Três Corações. E-mail: endereco.eletronico2@ifsuldeminas.edu.br.

³Orientador, IFSULDEMINAS – *Campus* Avançado Três Corações. E-mail: gugaxdx@gmail.com

⁴Co-orientador, Universidade Vale do Rio Verde - UninCor. E-mail: joaoepicuro@gmail.com

A Geografia, que tem como objeto as relações entre “homem x natureza” está plenamente vinculada ao meio ambiente. É por essência uma ciência voltada à compreensão da dialética sociedade-natureza, desse modo, portanto, vinculada ao tratamento da temática ambiental (MENDONÇA, 2001). As relações no espaço geográfico estão intimamente relacionadas às percepções ambientais. De acordo com Serpa (2001, p. 35): “A percepção humana do ambiente, as experiências pessoais e as características culturais dos habitantes de cada lugar desempenham um papel fundamental na relação homem-ambiente.”

Dentro do âmbito da Geografia, a corrente da Geografia Socioambiental tem ganhado força nas últimas décadas. Nesse contexto, Mendonça (2001) ensina que o termo “sócio” está atrelado ao termo “ambiental” para enfatizar o necessário envolvimento da sociedade como dimensão fundamental nos processos relativos aos impactos ambientais. Cabe, por isso, ao professor de Geografia promover a compreensão de tal dialética para que o educando tome consciência da sua ação reflexiva e transformadora do meio ambiente.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) ao tratarem da Educação Ambiental, afirmam que “a principal função do trabalho com o tema meio ambiente é contribuir para a formação de cidadãos conscientes, comprometidos com a vida, com o bem-estar da sociedade, local e global” (BRASIL, 2000, p. 59). O mesmo texto, por sua vez, afirma que quase todos os conteúdos previstos no rol do Meio Ambiente podem ser abordados pelo olhar da Geografia.

Segundo o documento supracitado: “a proposta de Geografia para estudo das questões ambientais favorece uma visão clara dos problemas de ordem local, regional e global, ajudando a sua compreensão e explicação, fornecendo elementos para a tomada de decisões e permitindo intervenções necessárias” (BRASIL, 1998, p.46).

O professor de Geografia, nesse entendimento, leciona uma disciplina com forte apelo à reflexão ambiental. De acordo com Monteiro (1994), os geógrafos devem se dedicar aos aspectos naturais sem deixar de considerar o ser humano no centro deste jogo de relações; também os geógrafos dedicados às desigualdades sociais não se esqueçam de que a sociedade desvinculada dos lugares seria um mero ponto superficial e de incompleta análise. Da mesma forma, pensa o geógrafo Milton Santos ao afirmar que a paisagem é o conjunto que se dá diretamente aos sentidos. O espaço é o resultado de um matrimônio entre a configuração territorial e a sociedade (SANTOS, 2012).

Segundo Penteado (1997) há uma importante simetria entre Geografia e Educação Ambiental. “Uma coisa é ler sobre o meu meio ambiente e ficar informado sobre ele, outra, é observar diretamente o meu meio ambiente (...) e aprender como a sociedade lida com ele” (PENTEADO, 1997, p. 53). Para tanto, segundo a autora, o ponto inicial para tal conscientização

e/ou sensibilização ocorre por meio de incentivos a práticas ambientais, onde se parte de um princípio clássico da Geografia: “compreender o mundo a partir da realidade vivenciada pelo aluno em seu cotidiano levando o seu aprendizado para a família e comunidade em geral” (PENTEADO, 1997, p. 54).

3. MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia para este trabalho contou, num primeiro momento, com uma Revisão Bibliográfica sobre o tema em diversas fontes de pesquisa impressa e virtual. Num segundo momento, buscou-se conhecer o perfil de conscientização ambiental dos alunos do IFSULDEMINAS de Três Corações através de um questionário aplicado ao Ensino Médio, sendo escolhidos de forma aleatória 10 estudantes de cada turma, perfazendo a quantidade de 30 alunos do Instituto. Trata-se, assim, de uma pesquisa de caráter exploratório e descritivo, com base num questionário com 06 questionamentos que envolvem Educação Ambiental e Geografia, e que visa responder ao objetivo deste trabalho, ou seja, identificar ou não as relações e interações entre o conteúdo geográfico e o meio ambiente de acordo com as impressões dos alunos pesquisados.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao perguntar sobre a importância do meio ambiente para o aluno, a porcentagem foi de 87% que reconheceram a relevância do tema, em oposição 13% não citaram como importante o meio ambiente, tendo como principal alegação a escassez do assunto em seu cotidiano. Já a maioria, entre outras observações, enfatizou o tema como essencial para a conscientização ambiental, o desenvolvimento sustentável e a própria sobrevivência.

De acordo com os PCNs, o principal papel da Educação Ambiental é formar cidadãos conscientes. Ao professor de Geografia cabe reforçar essa conscientização, reconhecida nas respostas dos estudantes, propondo cada vez mais a interdisciplinaridade para ampliar a percepção da relevância da temática ambiental.

Ao questionar sobre os principais problemas ambientais, verificou-se o predomínio de impactos ambientais urbanos, sendo o lixo (resíduos sólidos) o mais citado 33%, também citados nesse contexto: Poluição das águas (19%) e Poluição do ar (7%). Já o Desmatamento, impacto ambiental mais observado em regiões mais afastadas das cidades foi apontado por 15% dos entrevistados. Contudo, o que chamou mais a atenção nesse quesito foi o registro de 26% dos alunos que identificaram o Aquecimento Global como principal problema ambiental, somente abaixo do lixo. O que demonstra preocupação não só local, mas global dos impactos ambientais.

As respostas dão um importante norte ao professor de Geografia que precisa trabalhar o

meio ambiente a partir da realidade vivida pelo aluno, como confirma Penteadó (1997) a necessidade de observar diretamente o meio ambiente, a partir da realidade vivenciada; e segundo Serpa (2001), das experiências pessoais.

Sobre o questionamento quanto a participação de atividades relacionadas ao meio ambiente no estabelecimento escolar verificou-se que 44% dos alunos responderam não participar de tais atividades, contra 64% que responderam participar na escola de ações voltados às questões ambientais. Entre as principais atividades foram citadas Semana do Meio Ambiente, Projetos de Reciclagem e visitas à Aterros ou Unidades de Conservação Ambiental.

Para Gadotti (2010), um verdadeiro processo educativo não se restringe à aquisição de habilidades e conhecimentos, mas pressupõe o direito de participar ativamente das questões sociais, portanto, segundo o autor, a escola deve ser um centro efetivo na geração de mudanças. Morin (2009) segue na mesma linha destacando que o estudante deve “aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser”. À Geografia cabe, então, promover a compreensão dialética (Mendonça, 2001) “sociedade x natureza” através não só da teoria, mas de atividades práticas, em comunhão com o lema da Educação Ambiental que é “pensar global e agir local”.

5. CONCLUSÕES

A Geografia tem papel relevante na conscientização do aluno sobre as questões ambientais, pois tem na sua essência o objetivo de compreender as relações entre a sociedade e o meio ambiente. A proximidade do pensamento geográfico com a educação ambiental, através da interdisciplinaridade, leva a conscientização do meio ambiente, pois enriquece a teoria, amplia a prática e forma um educando mais consciente e crítico de sua realidade.

REFERÊNCIAS

- GADOTTI, M. **Pedagogia da práxis**. Rio de Janeiro: Cortez, 2010.
- MENDONÇA, F. **Elementos Epistemologia da Geografia Contemporânea**. Curitiba: UFPR, 2001.
- MORIN, E. **A cabeça bem feita**. Rio de Janeiro: Bertrand, 2009.
- SERPA, A. **Percepção e Fenomenologia**: Em busca de um método humanístico para estudos e intervenções do/no lugar. *Olam - Ciência e Tecnologia*. Rio Claro, v. 1, n. 2, p. 29-61, 2001.
- BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Parâmetros Curriculares Nacionais. Ensino Médio**. Brasília: Secretaria de Educação Básica, 2000.
- BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Geografia (PCN's)**. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- MONTEIRO, C. A. F. **Geografia & ambiente**. *Orientação*, n. 5, USP, 1994, p. 19-28.
- SANTOS, Milton. **Metamorfoses do Espaço Habitado**: Fundamentos teóricos e metodológicos da Geografia. São Paulo: Edusp, 2012.
- PENTEADO, H.D. **Meio Ambiente e Formação de Professores**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1997, (Col. Questões da Nossa Época, v. 38).